CEBMed
1º CONGRESSO ESTADUAL DE BIOTECNOLOGIA E MEDICINA DO ACRE
A BIOTECNOLOGIA MOVE O MUNDO

OCORRÊNCIA, EVOLUÇÃO CLÍNICA E ACOMPANHAMENTO DA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES COM SUSPEITA DE ANTRAZ: RELATO DE CASO

1º Congresso Estadual de Biotecnologia e Medicina no Acre, 1ª edição, de 17/11/2022 a 19/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-013-7

RAPOSO; ANA MARIA DE OLIVEIRA [1], CARMO; BEATRIZ BISPO DO [2], CZELUSNIAK; JARDELLE TAINARA MARTINS [3], SANTOS; JOSIELE RODRIGUES DOS [4], SILVA; KÁLYTHA LETÍCIA SANTOS [5], CAMARGO; LUÍS MARCELO ARANHA [6]

RESUMO

Título: ocorrência, evolução clínica e acompanhamento da recuperação de pacientes com suspeita de antraz: relato de caso **Introdução:** O antraz é uma patologia causada pela bactéria Bacillus anthracis, bacilo gram-positivo que pode assumir a forma de esporo. Ocorre comumente em animais, porém, também pode afetar humanos, as manifestações clínicas ocorrem em três classes: antraz cutâneo, respiratório e gastrointestinal. Na pele se apresenta como uma pápula indolor, pruriginosa e vermelho-acastanhada que evolui com ulceração central com exsudação serossanguinolenta e formação de uma escara preta. A contaminação se dá quando os esporos do antraz entram no corpo humano. A doença ocorre em toda a América do Sul, onde o Brasil faz fronteira com 10 dos 12 países. De 2006 até Julho de 2019, na Argentina foram relatados 144 surtos de antraz, no Uruguai 63 focos, Paraguai 54 focos, Peru 18 focos, Bolívia 38 surtos e Colômbia 11 surtos. No Brasil, o antraz requer medidas de proteção de saúde animal desde 1934, em que é exigido que o animal afetado seja sacrificado e é obrigatória a notificação. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o último caso animal relatado ocorreu em 2016, no estado do Rio de Janeiro Dessa forma, a ocorrência de casos suspeitos do antraz requer notificação imediata e investigação. **Objetivo:** Descrever o caso de dois pacientes no município de Monte Negro, em Rondônia, com hipótese diagnóstica de antraz. **Métodos:** Após acolhimento na Unidade Básica de Saúde, foi realizado exame físico minucioso, o paciente se apresentava em bom estado geral, afebril, anictérico, acianótico, normocorado, hidratado, com presença de lesão ulcerosa profunda, com fundo enegrecido, de aproximadamente 0,6 cm em região malar de face esquerda, em falange proximal anterior esquerda de dedo polegar de aproximadamente 1 cm e lesão em região cervical posterior de aproximadamente 0,4 cm. Não apresentou alterações em demais

[1] Centro Universitário São Lucas, anamoraposo@gmail.com
[2] Universidade Federal do Acre, bbispoc@gmail.com
[3] Centro Universitário São Lucas, jardelletainara@gmail.com
[4] Universidade Federal do Acre, Josiele.rd.st@hotmail.com
[5] Centro Universitário São Lucas, katytaemary@gmail.com
[6] Centro Universitário São Lucas, spider@icbusp.org

sistemas. Logo foi iniciado tratamento com antibiótico do grupo das quinolonas, com cobertura para esse tipo de bactéria, ciprofloxacino 500 mg, via oral, de 12/12 horas por 07 (sete) dias. Após dez dias, a equipe de visita domiciliar desta mesma UBS compareceu à residência desta família para averiguar a evolução do caso. Após a finalização do tratamento, o paciente, 22 anos, apresentou melhora significativa do quadro referido. Informar que o irmão apresentou o mesmo quadro, assim como o gado que ordenhavam e o bezerro amamentado. O irmão foi tratado da mesma forma e evoluiu de forma satisfatória em 10 dias. **Resultados:** Foi adotado a empiricamente a antibioticoterapia padrão para o tratamento da doença, observando-se melhora clínica e das lesões. Portanto, é notável a importância das medidas de prevenção e controle da doença no país, muito embora falta qualquer estrutura para diagnóstico do agravo. **Conclusão:** A incidência de antraz é baixa no mundo e, no Brasil, o risco de contrair a doença é mínimo. Não obstante, a doença ainda está presente no ambiente. Dessa forma, o relato apresenta dois casos suspeitos de carbúnculo por contaminação por contato com bovinos doentes. Outra hipótese como vacínia (poxvírus) não pode ser afastado.

PALAVRAS-CHAVE: Antraz, infecção cutânea, Bacillus anthracis, contaminação humana

[1] Centro Universitário São Lucas, anamoraposo@gmail.com
[2] Universidade Federal do Acre, bbispoc@gmail.com
[3] Centro Universitário São Lucas, jardelletainara@gmail.com
[4] Universidade Federal do Acre, Josiele.rd.st@hotmail.com
[5] Centro Universitário São Lucas, katytaemary@gmail.com
[6] Centro Universitário São Lucas, spider@icbusp.org